UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA -- UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -- ICSA
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA -- PRESENCIAL

JULIANE BRANDÃO DE ALMEIDA

ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ NO PERÍODO DE 2015 A 2021

REDENÇÃO - CE

2023

JULIANE BRANDÃO DE ALMEIDA

ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ NO PERÍODO DE 2015 A 2021

Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB – Campus do Ceará.

Orientadora: Prof[a]. Dr[a] Sandra Maria Guimarães Callado.

REDENÇÃO - CE

2023

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Almeida, Juliane Brandão de.

A447a

Análise do mercado de trabalho da região do maciço de Baturité no período de 2015 a 2021 / Juliane Brandão de Almeida. - Redenção, 2023.
44f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2023.

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Guimarães Callado.

1. Mercado de trabalho - Maciço de Baturité. 2. Setores da economia. 3. Remuneração média. I. Título

CE/UF/Dsibiuni CDD 331.12

ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ NO PERÍODO DE 2015 A 2021

Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB – Campus do Ceará.

Aprovada em: 30 de Novembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.ª Dr.ª Sandra Maria Guimarães Callado (Orientadora)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof.ª Dr.ª Maria Vilma Coelho Moreira Faria
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof. Dr. João Coêlho da Silva Neto
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Dedico este trabalho aos meus familiares que me apoiaram durante toda esta trajetória acadêmica, principalmente a minha amável e compreensível mãe.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho e para a conclusão exitosa do meu curso.

Primeiramente, quero agradecer à mulher que sem ela nada disso seria possível: minha admirável mãe. Seu apoio e consolo foram fundamentais não apenas para a conclusão deste trabalho, mas desempenharam um papel singular na realização de todo o meu processo acadêmico.

Também quero agradecer à minha orientadora Dr.ª Sandra Maria Guimarães Callado, pela orientação dedicada desde o começo desse ano, pela sua paciência e importantes sugestões no decorrer deste processo.

Ao meu querido mentor Dr. Ivan Claudio Guedes, a quem expresso minha sincera gratidão por sua orientação dedicada e pelos seus valiosos conselhos que desempenharam um papel importante na conclusão bem-sucedida desta monografia.

À minha família, por seu constante apoio e encorajamento. Agradeço por estarem ao meu lado durante os desafios desta jornada acadêmica.

Aos amigos e colegas de curso, principalmente a minha amiga de longas jornadas: Hellen Santiago dos Santos, que sempre esteve ao meu lado me apoiando, mesmo nos momentos de dificuldade. Seu acolhimento e amor incondicional foram fundamentais para chegar até aqui.

Agradeço também ao meu grande amigo que fiz durante essa trajetória: Patrício da Costa Fonseca, que não só me apoiou mais me ajudou durante todos esses anos de faculdade. Sua paciência e excelente didática foram de grande importância para a finalização deste curso.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, colaboraram para a concretização deste trabalho.

Obrigada a todos que fizeram parte desta jornada!

RESUMO

Este trabalho investiga o cenário socioeconômico dos municípios do Maciço de Baturité em termos de ocupação laboral nos principais setores da economia sendo eles, o setor primário (agropecuária); o setor secundário (indústria e construção) e; o setor terciário (serviços e comércio). Assim como a remuneração média dos municípios nos anos de 2015 a 2021, também os fatores externos que impactam o mercado de trabalho, e por fim, questões de gênero no mercado de trabalho da região. A análise traz em vista os municípios, destacando as diferentes realidades económicas e os desafios específicos enfrentados por cada localidade. Embora os objetivos gerais e específicos propostos tenham sido alcançados, muito ainda deve ser estudado e concretizado para que haja melhores oportunidades de empregabilidade e condições mais favoráveis à vida humana na região. As questões de pesquisa foram resgatadas e respondidas com clareza, destacando as mudanças encontradas nos setores analisados. As conclusões fornecem informações valiosas para o desenvolvimento de políticas públicas, destacando contribuições importantes e reconhecendo limitações, como a dependência de materiais existentes para uma analise mais profunda da região. Para trabalhos futuros, se faz fundamental explorar mais concretamente as lacunas identificadas e incorporar variáveis relevantes para fornecer uma compreensão mais completa da situação socioeconómica do local. Em resumo, este estudo fornece uma perspectiva realista em camadas que apoia estratégias eficazes para a administração pública promover o desenvolvimento contínuo no município de Maciço de Baturité.

Palavras-chave: Maciço de Baturité; Setores da economia; Remuneração Média; Mercado de trabalho.

RESUMEN

Este trabajo investiga el escenario socioeconómico de los municipios del Macizo de Baturité en términos de ocupación laboral en los principales sectores de la economía, a saber, el sector primario (agropecuario); el sector secundario (industria y construcción) y; el sector terciario (servicios y comercio). Asimismo, aborda la remuneración promedio en los años de 2015 a 2021; los factores externos que impactaron el mercado laboral y, finalmente, las cuestiones de género en el mercado laboral de la región. El análisis se centra en los municipios, destacando las diversas realidades económicas y los desafíos específicos enfrentados por cada localidad. Aunque se lograron los objetivos generales y específicos propuestos, aún queda mucho por estudiar y concretar para mejorar las oportunidades de empleo y las condiciones de vida en la región. Se rescataron y respondieron claramente las preguntas de investigación, destacando los cambios encontrados en los sectores analizados. Las conclusiones proporcionan información valiosa para el desarrollo de políticas públicas, resaltando contribuciones significativas y reconociendo limitaciones, como la dependencia de los materiales existentes para un análisis más profundo de la región. Para futuros trabajos, es fundamental explorar de manera más concreta los huecos identificadas e incorporar variables relevantes para brindar una comprensión más completa de la situación socioeconómica del lugar. En resumen, este estudio ofrece una perspectiva realista en capas que respalda estrategias efectivas para que la administración pública promueva el desarrollo continuo en el municipio del Macizo de Baturité.

Palabras clave: Macizo de Baturité; Sectores de la economía; Remuneración promedio; Mercado laboral.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19 ..... *Coronavirus Disease 2019*
IBGE .....Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPECE ..... Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
PEA..... População Economicamente Ativa
PIA..... População de Idade Ativa
PIB..... Produto Interno Bruto
RAIS ..... Relatório Anual de Informações Socias
RMF..... Região Metropolitana de Fortaleza
UNILAB ..... Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa do estado do Ceará, com destaque na região do Maciço de Baturité.....22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Características territoriais, demográficas e sociais da região do Maciço de Baturité. 23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Total de postos de trabalho no Maciço de Baturité no setor da agropecuária, nos anos de 2015 a 2021. 27
Gráfico 2: Total de postos de trabalho no Maciço de Baturité nos setores de Construção e Indútria, nos anos de 2015 a 2021. 29
Gráfico 3: Total de postos de trabalho no Maciço de Baturité nos setores de serviços e comércio, nos anos de 2015 a 2021. 30
Gráfico 4: Remuneração Real Média Por Município da Região do Maciço de Baturité em 2015 e 2021, Abrangendo Todos os Setores Economicos. 32
Gráfico 5: Postos de Trabalho por Setores no Maciço de Baturité, nos Anos de 2015 a 2021. 34
Gráfico 6: Total de Postos de trabalho por Gênero no Maciço de Baturité, nos anos de 2015 a 2021. 36
Gráfico 7: Incidência de postos de trabalho por setores da economia, segundo cada gênero, nos anos de 2015 a 2021. 37
Gráfico 8: A Remuneração Real Média por Gênero em Todos os Municípios do Maciço de Baturité nos Anos de 2015 a 2021. 38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12

2 REFERENCIAL TEÓRICO 14

2.1 O Trabalho e a sua Importância 14

2.2 Os Principais Setores da Economia 16

2.2.1 Setor de Agropecuária 17

2.2.2 Setor Industrial e de Construção 18

2.2.3 Setor de Serviços e Comércio 18

2.3 O Mercado de Trabalho e as suas Tranformações 20

3 METODOLOGIA 21

3.1 Caracterização do Universo 21

3.2 Tipologia da Pesquisa 23

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES 26

4.1 Análise dos Setores Econômicos – Agropecuária, Indústria e Construção, Serviços e Comércio. 27

4.2 Análise da Remuneração Real Média dos Municípios. 31

4.3 Análise dos Fatores Externos que Impactam o Mercado de Trabalho 33

4.4 Questões de Gênero no Mercado de Trabalho da Região. 35

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 39

REFERÊNCIAS 41

1 INTRODUÇÃO

O trabalho dentro da conjuntura social tem um importante papel, no que concerne à formação da sociedade e seu contínuo desenvolvimento, dedicando-se deste modo, para aprimorar e desenvolver uma determinada região, dentro dos parâmetros estruturais, econômicos ou tecnológicos no geral. Ademais, percebe-se que a partir disso, tudo o que pode ser observado hoje dentro de um país, território ou região, só pôde ser constituído de maneira eficaz, graças à mão de obra e às oportunidades de trabalho existentes.

O fenômeno laboral, quando em apreço pelos dogmas doutrinários, é permeado de inúmeros fatores, dentre os quais incluem-se as horas de trabalho na produção, o conhecimento, a técnica e as capacidades de quem está envolvido no processo (Silva, 2021, p. 8). Por meio disso, observa-se que não se pode simplificar este fenômeno a apenas um aspecto, já que o mundo laboral envolve vários fatores que permitem o seu devido funcionamento.

Além de tudo, segundo as avaliações empíricas das relações do trabalho com o ser humano, é atribuído por diversas vezes, o sucesso pessoal de um determinado indivíduo à sua experiência laboral. Uma vez que, o trabalho é visto dentro do senso comum como algo que dignifica e dá valor à existência humana, e não apenas pelo *status* de ocupação, mas também pela sua remuneração correspondente ao cargo, que por consequência, é dado de acordo com os indicadores de instrução de cada pessoa.

Verifica-se então, que o trabalho constitui-se fundamental para a subsistência humana e para as relações sociais existentes, devido principalmente, às implicações da importância desse mecanismo como instrumento produtivo que possibilita alavancar as estruturas sociais e econômicas que formam a sociedade como se conhece hoje.

Assim, para compreender-se de maneira mais detalhada a dinâmica econômica e social de uma determinada região, deve-se primeiro, entender e analisar o contexto do mercado de trabalho. Nesta conjuntura, o seguinte trabalho busca analisar de maneira mais específica a dinâmica existente no mercado de trabalho no Maciço de Baturité - região localizada entre o sertão central e a Região Metropolitana de Fortaleza -, de acordo com os principais setores da economia, sendo eles, o setor primário (agropecuária); o setor secundário (indústria e construção) e; o setor terciário (serviços e comércio). E por meio desta análise, procura-se averiguar dentro destes principais setores, o papel de cada município dentro de um contexto de contribuição social e econômica.

Em concordância com o que foi tratado o trabalho procurou responder o seguinte questionamento: Como o mercado de trabalho, de acordo os principais setores da economia, se comporta dentro do maciço de Baturité?

Desta maneira, a hipótese que norteia a pergunta anterior, diz respeito à presença significativa dos cinco principais setores econômicos dado a sua relevância e a efetividade do seu comportamento como fator motivador para coibir as desigualdades e fomentar o desenvolvimento eficaz da região. Entretanto, é perceptível que o mercado de trabalho desta região ainda se comporte de maneira falha devido à ausência muitas vezes de incentivos ou postos de trabalho que consigam suprir a demanda necesssária.

Por meio disso, esta pesquisa tem como objetivo geral fazer uma descrição do mercado de trabalho por setor da economia, a partir de um comparativo regional entre as cidades que compõem o Maciço de Baturité no período de 2015 a 2021.

Do mesmo modo, com o intuito de auxiliar o objetivo geral, citam-se os seguintes objetivos específicos: i) Analisar os setores econômicos: primário (agropecuária); secundário (indústria e construção) e; terciário (serviços e construção); ii) Analisar a remuneração real média dos setores referente a cada município; iii) Fatores externos que impactam o mercado de trabalho e; iv) Questões de gênero no mercado de trabalho da região.

Diante do que foi visto na parte introdutória desta monografia, a motivação para desenvolver este trabalho se deu pelo fato da escassez de estudos abordando especificamente o mercado de trabalho na região do Maciço de Baturité, na qual é de grande importância dentro do contexto econômico e social do Ceará. Vê-se que, apesar da importância econômica da região, ainda há uma carência de estudos detalhados que abordem especificamente o mercado de trabalho no Maciço de Baturité. Até o momento, a pesquisa nesse campo tem sido limitada, deixando questões cruciais sem resposta. Por isso, essa lacuna no conhecimento sobre este assunto, cria a necessidade imediata de investigações aprofundadas e da coleta de dados relevantes para compreender a dinâmica do mercado de trabalho na região.

A análise do mercado de trabalho no Maciço de Baturité torna-se de uma notoriedade incomensurável para a administração pública, dada à significativa presença, principalmente, do setor terciário (comércio e serviços) na região. Atribuída a sua devida importância, a compreensão das dinâmicas do mercado de trabalho nesta região são fundamentais para a formulação de políticas públicas eficazes que visem o desenvolvimento socioeconômico, assim como a criação de empregos e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de todo o Maciço.

Além disso, os resultados desta pesquisa podem auxiliar na formulação de novas

políticas públicas direcionadas para melhorar o acesso a empregos de qualidade, proporcionar oportunidades de treinamento e educação e, em última instância, contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

Para contemplar a proposta apresentada, esta monografia está dividida em 5 partes. A primeira seção, concentrando os elementos introdutórios desta dissertação. A segunda seção, trazendo o referencial teórico, que por sua vez está dividida em três importantes partes; a primeira delas apresentando a importância do trabalho; a segunda expondo os principais setores da economia; e a terceira, revelando o trabalho e suas transformações. Já a terceira seção traz a metodologia aplicada para a realização desta monografia, sendo dividida em duas partes; a primeira delas sendo a caracterização da amostra; e a segunda, a tipologia da pesquisa. A quarta seção tem o objetivo de realizar a analise e a apresentação dos resultados desta pesquisa. E por último, tem-se a quinta seção, na qual estão expostas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Trabalho e a sua Importância

O trabalho é uma atividade desempenhada por meio de esforço físico ou mental que tem como objetivo a realização de alguma tarefa previamente estabelecida. Além de ser uma atividade fundamental para as pessoas, dado que, é por meio disso que a sociedade consegue funcionar e, por conseguinte, se desenvolver.

Max Weber já afirmava que “o trabalho dignifica o homem” (*apud* Simon; Xavier, 2013, p. 06), deixando claro o papel primordial do labor, para assim dá valor a existência do sujeito. Émile Durkheim, por meio de suas análises de diferentes sociedades atestava que “A divisão do trabalho produz solidariedade, não apenas porque ela faz de cada indivíduo um ‘trocador’ mas porque ela cria entre os homens todo um sistema de direitos e deveres que os ligam uns aos outros de maneira duradoura.” (Durkheim *apud* Ribeiro, 2017, p. 4). Evidenciando a importância do trabalho para todo um contexto social.

Em contrapartida, na Grécia antiga, mais especificamente no período helenístico, os homens livres deveriam viver no ócio, já que para estes, o trabalho braçal se fazia indigno e humilhante, pois era atrelado aos seus subordinados, como escravos e mulheres. Como é perceptível no seguinte trecho,

> Para este, os homens livres só podem viver no ócio, como filósofos ou políticos, entregues à contemplação ou à ação política. O trabalho intelectual – considerado como o propriamente dito humano quando gratuito e Iiberto do contato com a matéria se concentra na classe dos homens livres, enquanto o trabalho físico, considerado servil e humilhante, vai reportar-se sobre os ombros dos escravos e das mulheres (Albornoz, 1986, p. 50).

Com base nisso, vê-se que o trabalho intelectual era valorizado e considerado a própria essência humana. Por outro lado, o trabalho físico era associado à condição de servidão e desvalorização. Com base na análise desse cenário é importante conceber que os valores culturais refletem diretamente nas normas sociais predominantes em uma determinada época assim como em um determinado contexto social.

Em contrapartida, no mundo contemporâneo é notável observar que a globalização e a crescente dinâmica de mercado fez com que a configuração do sistema de trabalho se perceba mais acelerada e constante. Na atualidade, o homem perdeu a ideia de que o trabalho é algo que o dignifica, pois muitos se tornam apenas "peças" de uma engrenagem que os fazem contribuir para um sistema no qual um grupo pequeno concentra toda a riqueza, enquanto eles permanecem trabalhando apenas para a sua subsistência. Ribeiro, ainda afirma que,

> A nova configuração globalizada oferecida à população acentua cada vez mais a desigualdade. Onde o homem é visto como mero ser capaz de vender sua força de trabalho, solidificando o capitalismo imperioso que se aproveita da mão de obra disponível para se firmar como potência e oferecendo aos trabalhadores valores aquém do necessário para seu bem estar, não importando mais o desenvolvimento social de todos, mas apenas de alguns (Ribeiro, 2017, p. 4).

Vê-se que a temporalidade, assim como o desenvolvimento das tecnologias que atuam dentro do mercado, também modifica a realidade dos trabalhadores, trazendo novas perspectivas e conceitos de uma mesma atividade, que antes era vista de maneira distinta. Assim como o anexo de novas técnicas e a globalização, trouxe uma realidade comum à maior parte da população mundial e não mais a apenas um grupo restrito de pessoas que vivem um uma determinada cultura.

Trazendo para a realidade brasileira, na constituição federal, logo no artigo 1º, é apresentado o valor social do trabalho como fundamento inerente à República Federativa Brasileira. Ademais, no artigo 6º desta mesma Constituição, revela que, "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição" (Brasil, 1988, Art. 6º). Atestando que todos os cidadãos brasileiros têm direito ao trabalho assim como a outras questões basilares.

Logo, existe a afirmação de que o trabalho é uma parte intrínseca da identidade humana, pois é a partir dela que o cidadão se torna parte de um contexto social, assim como

faz sentir-se útil e pleno. Como se observa na seguinte fala,

> A negação do trabalho ao sujeito que compõe a "classe que tem condições de viver do trabalho" além de lhe impossibilitar acesso ao ganho material, que lhe é indispensável, o afasta também da sua vida social, política e cultural, que restam comprometidas. O sujeito perde a sua identidade e a capacidade de ser um cidadão pleno e solidário, dotado de dignidade (Araújo, 2017, p. 124).

Por outro lado, Piolli (2011) revela que o trabalho não é a única forma de identidade do ser humano, pois, apesar de importante, ela é apenas uma parte do que constitui uma pessoa. Como se pode ser visto no seguinte trecho: "Não se trata, contudo, de ressaltar o trabalho como a única forma de identificação pessoal, mas de destacar sua importância na constituição da imagem de si e na identificação pelos outros, uma vez que está carregado de um conteúdo simbólico" (Piolli, 2011, p. 175). Como observado, vê-se que existe uma gama de opiniões acerca do que é o trabalho e a sua importância para a pessoa humana, desde os tempos mais longínquos até o seu valor na contemporaneidade.

2.2 Os Principais Setores da Economia

É relevante notar que a economia é formada por setores que exercem um papel fundamental para o desenvolvimento de uma nação. A geração de riqueza, assim como o crescimento econômico é dado a partir das distintas atividades e funções desempenhadas por cada setor da economia.

O setor primário, por exemplo, é considerado a base da economia, uma vez que este se refere à produção direta de alimentos a partir dos recursos naturais existentes: "O setor primário abrange a agricultura em sentido (isto é, a lavoura), a pecuária, a caça, a pesca, bem como a extração de minerais e de madeira." (De Almeida; Da Silva; Ângelo, 2013, p. 150). Evidenciando a importância que o setor tem para a sociedade, uma vez que engloba a forma basilar para a existência da esfera industrial.

O papel essencial do setor secundário na economia se evidencia pela sua capacidade de valorizar os recursos naturais, gerar oportunidades de emprego e fomentar o crescimento econômico. De acordo com De Almeida, Da Silva e Ângelo,

> O setor secundário (ou indústria em geral) compreende todas as atividades de transformação de bens e divide-se em três subsetores: a indústria da construção civil, a indústria de serviços públicos (geração e distribuição de energia elétrica, beneficiamento e distribuição de água à população, produção e distribuição de gás encanado) e a indústria manufatureira, inclusive a relacionada ao agronegócio como, por exemplo: as fábricas de papel e celulose, os frigoríficos, entre outras (De Almeida; Da Silva; Ângelo, 2013, p. 150).

Nesse sentido é perceptível que o setor secundário assim como os seus subsetores obtêm um impacto significativo no exercício do desenvolvimento socioeconômico. Salientando a sua capacidade de transformação dos recursos naturais, impulsionando, deste modo, a expansão desse âmbito econômico.

O setor terciário, por outro lado, é responsável pelo comércio e pela prestação de serviços. A respeito disso Melo *et al*., revelam que,

> O Brasil tornou-se, nas últimas décadas, uma economia na qual o setor Serviços representa quase dois terços do emprego urbano metropolitano e responde por mais da metade do PIB, numa trajetória semelhante à evolução econômica dos países desenvolvidos. No âmbito da economia mundial, a expansão das atividades de serviços constituiu uma das mais importantes mudanças introduzidas no cotidiano humano no século XX. (Melo *et al*., 1998, p. 1).

Como é factível observar na fala dos autores, o setor terciário exerce um papel crucial no desenvolvimento econômico e social de uma nação. Além disso, essa esfera econômica é capaz de produzir empregos em massa, além de favorecer de maneira substancial o crescimento do PIB. O comércio, por exemplo, envolve a compra e venda de bens e serviços e desempenha um papel primordial na capacidade de suprir os desejos de consumo dos clientes.

2.2.1 Setor de Agropecuária

A agropecuária é um setor muito importante para a economia brasileira. Neste campo se destaca a produção de *commodities* agrícolas como soja, milho, café, açúcar, carne bovina e avícola, dentre outros produtos exportados pelo Brasil. As transformações nesse setor econômico são claras, uma vez que o Brasil se tornou um dos principais produtores agrícolas do mundo.

Com isso, surgiram novos desafios, sendo eles os de inovações tecnológicas e modernização, que foram inseridos em meados da década de 60 por Juscelino Kubitschek. Dentro dessa mesma perspectiva, Barreto e Almeida (2009, p. 720) afirmam que,

> Inicialmente, foram nas regiões do Sul e Sudeste do Brasil que a agricultura se desenvolveu de forma intensiva. Entretanto, devido ao esgotamento de terras disponíveis para a ocupação da agropecuária e à necessidade de aumento da produtividade agrícola, houve o direcionamento da produção para novas áreas e a consequente expansão agrícola.

Portanto, vê-se que o setor agropecuário desempenha um papel significativo na economia brasileira, impulsionando o desenvolvimento do país, buscando alternativas para a expansão e aumentando a produtividade para atender à demanda interna e externa.

2.2.2 Setor Industrial e de Construção

O setor industrial é responsável pela transformação de matérias-primas em produtos acabados. Segundo argumentos kaldorianos, a indústria se evidencia como o "motor" do crescimento econômico. Levando-se em conta este aspecto, às atividades exercidas pelo setor industrial são vistas como possuidoras de técnicas que estimulam o crescimento do produto e da renda (Veríssimo; Saiani, 2019, p. 906). Neste sentido, vê-se a importância desse setor para o crescimento regional por meio da implantação de empregos e melhorias de vidas para a população.

Ainda neste pensamento, Veríssimo e Saiani, afirmam que,

> Pela análise das Leis de Kaldor, a indústria seria, então, um setor "especial" comparado aos demais, e a industrialização (decorrente do avanço da participação industrial no produto) seria fundamental ao crescimento econômico no longo prazo. Isto porque a indústria se caracteriza pela presença de economias estáticas e dinâmicas de escala, de forma que sua produtividade é função crescente de sua produção (Veríssimo; Saiani, 2019, p. 908).

O setor de construção abrange uma ampla gama de atividades dentro da nossa sociedade, sendo responsável desde a produção de casas e edifícios, até a construção de pontes, praças, rodovias, estradas, dentre outros. Desde modo, é nítido perceber que este setor gera grande mão de obra e renda, estimulando o PIB nacional e induzindo a compra e venda de materiais de construção, na qual concede um retorno positivo ao setor de comércio.

No entanto, este setor pode está propenso a sofrer perdas significativas, dependendo do cenário em que se encontra. Com base nisso, os autores Do Nascimento e Santos, argumentam que,

> (...) a indústria da construção civil sofreu várias influências políticas e econômicas como as privatizações das empresas estatais, os efeitos da globalização, a diminuição da intervenção do Estado no mercado, a variação da moeda, o aumento da taxa de juros, a exigência do governo aos programas de qualidade, o aumento da competitividade, diminuição dos riscos nos investimentos e a diminuição das margens de lucros das companhias (Do Nascimento; Santos, 2003, p. 70).

Com base nisso, é importante que os setores públicos e privados estejam atentos a essas influências e trabalhem em conjunto para criar um ambiente positivo e estável para o desenvolvimento do setor de construção.

2.2.3 Setor de Serviços e Comércio

Os setores de serviços e comércio desempenham um papel crucial na economia

nacional, executando uma variedade de atividades e promovendo uma grande nuance de serviços para os consumidores e empresas. Sendo um setor muito suscetível a mudanças e em constante desenvolvimento, abrangendo também uma ampla variedade de atividades econômicas.

A atividade de serviços, por exemplo, oferece uma gama de atividades que são voltadas para atender alguma necessidade ou algum desejo dos clientes em geral. Podem-se citar como exemplos, os serviços de saúde, transporte, beleza, educação, entretenimento, dentre outros.

Este setor é muito amplo e factível a mudanças devido às fortes dinâmicas de mercado e o aumento tecnológico, assim como a mudança na procura pela satisfação de determinados desejos que são agregados aos consumidores com o passar do tempo. Neste mesmo pensamento, Kon, cita que,

> As tecnologias da informação e das comunicações têm conduzido à industrialização dos serviços, à inovação organizacional e a novas formas de comercialização dos serviços, no que se refere aos relacionamentos entre produtor e consumidor, acarretando novas modalidades ou formas modificadas de serviços, como, entre outros exemplos, as verificadas nas atividades bancárias, de venda e turísticas via telefone (Kon, 1999, p. 309).

O setor de comércio é considerado um segmento do setor de serviços, sendo que seu maior atributo está na comercialização e na venda de produtos tangíveis, possibilitando, desta maneira, uma maior circulação de produtos entre seu público de interesse. É interessante observar que neste setor pode haver um grau de complexidade, no que diz respeito às mudanças ocorridas ao longo das décadas, com base na modernização da sociedade e nas novas formas de consumos que se fazem necessárias. Com base nisso, cita-se:

> O setor de comércio é um segmento que passa por transição importante em razão das mudanças demográficas, de hábitos de consumo e das condições atuais do mercado para adotar inovações e reavaliar modelos ou parcerias de lucros tradicionais. Isso porque o envelhecimento populacional está afetando o modo que os comerciantes precisam oferecer seus produtos, as novas tecnologias digitais estão mudando os modos de compra, principalmente entre os jovens, e as tecnologias digitais removeram as barreiras comerciais para que muitos agentes ágeis entrassem no setor de comércio em alta velocidade (Silva, 2019, p. 12).

Desta maneira, é essencial a percepção de que as novas mudanças no dia a dia devido à era digital e a acelerada evolução tecnológica estão impactando diretamente o setor de comércio, exigindo que os comerciantes adotem inovações e reavaliem modelos de negócios tradicionais. A capacidade de se adaptar às mudanças e aproveitar as oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias são essenciais para o êxito neste setor.

2.3 O Mercado de Trabalho e as suas Tranformações

Nas últimas décadas houve mudanças em vários aspectos econômicos, trazendo grandes transformações no mercado de trabalho, que por sua vez exigiu novas técnicas e métodos para a realização de atividades e processos no mundo laboral. O avanço tecnológico que foi impulsionado pelos Estados Unidos, permitiu com que essa mudança fosse vista até os dias de hoje, por exemplo, nos processos produtivos interligados e na versatilidade da transformação do capital.

Essa constante alteração de realidade pode ser vista e sentida também, dentro do mercado de trabalho e é sempre importante atentar às mudanças que ocorrem. A busca por novas formas de trabalho e meios de processos mais flexíveis caracterizam o mundo moderno de hoje e dão nova ênfase a estilos menos rígidos e mais eficientes. Dentro das indústrias, por exemplo, novas técnicas de fabricação foram requeridas no decorrer dos anos, fazendo possível a produção em grande escala por meio de tecnologias que aumentam a produção. Fundamentado nisso, Maia explica que,

> A flexibilização da produção, desconcentração industrial, busca de qualidade total, formas transitórias de produção e outros tipos de desregulações estão cada vez mais presentes nas indústrias, que buscam se adaptar às novas formas de produção e à lógica do mercado mundial (Maia, 2006, p. 34).

Essas transformações se viram refletidas diretamente na força de mão de obra. Dado que, por consequência das novas formas de trabalho, muitos profissionais se tornaram desqualificados para os cargos que ocupavam. Por outro lado, muitos também se viram em vantagem com relação a outros em questão de décadas. Diante desse cenário, Maia ainda explica que,

> Em algumas áreas os trabalhadores se tornaram mais qualificados, como o supervisor e o vigilante de um processo produtivo, enquanto houve desqualificação em outros setores, como na metalurgia, onde a habilidade do trabalhador foi substituída pelo simples papel de operador de máquinas semi-automáticas. A automação acentuou o processo de eliminação do emprego rural, redução do emprego industrial e, por outro lado, fez crescer o peso do setor de serviços na estrutura social, principalmente serviços pessoais (Maia, 2006, p. 34).

A recessão econômica, de acordo com a sua gravidade, também pode ser um fator que gera uma transformação significativa no mercado de trabalho. A crise nos anos de 2014 a 2016, por exemplo, trouxe uma grande mudança no panorama de ocupação da população. Nesse contexto “uma queda relativamente pequena da população ocupada, entretanto, foi acompanhada de forte aumento no número de pessoas desempregadas. O número de desempregados aumentou 91,3%, porque a PEA aumentou 3,3% entre os últimos trimestres

de 2014 e 2016" (Moretto *et al*., 2018, p. 40).

Não obstante, a Região Nordeste é a que mais se sobressai com relação às outras Regiões do país; é o que se observa comparando a desenvoltura de atividade da População de Idade Ativa (PIA) dessa região com as demais. Sendo o nordeste, a região que mais diminuiu a população ocupada, em comparação ao restante do país. Além disso, vê-se que,

> O fato de o mercado de trabalho do Nordeste ter sido mais afetado pela recessão não transparece tão claramente na evolução do número de desempregados, porque a intensidade do impacto da recessão sobre o Nordeste foi tão forte, que chegou a afetar a participação na atividade econômica da população nordestina. (Moretto *et al*., 2018, p. 40).

É desta maneira perceptível que essa é uma região que está fragilizada. Pois ela é a que mais sofreu nos últimos anos com a disparidade existente dentro do mercado de trabalho, se for comparada ao resto do país, o que evidencia ainda mais o nível de desigualdade social que há entre as regiões do Brasil.

Além disso, trazendo esta percepção de desigualdades para dentro do estado cearense, agora no que diz respeito ao rendimento médio, por exemplo, é possível observar um diferencial nos mesmos segmentos, comparando-se a RMF e o interior do estado (Silva; Queiroz; Clementino, 2013, p. 140). E não somente isso, até mesmo dentro do próprio estado é perceptível a disparidade salarial, com relação ao ocupados na indústria formal. É isso que revela a seguinte informação,

> Em 2006, enquanto somente 7,28% dos ocupados na indústria formal na RMF recebiam rendimento de até 1 salário mínimo, no restante do estado esse percentual era de 14,16%. Somando-se a isso 82,90% na RMF e 90,88% no interior do estado, o rendimento chegava até 2 salários mínimos no setor em questão (Silva; Queiroz; Clementino, 2013, p. 141).

Fica evidente que o Nordeste enfrenta desafios socioeconômicos, incluindo fragilidades no mercado de trabalho e disparidades salariais. Comprovando que ainda há muito que trabalhar para que haja um desenvolvimento equitativo não somente na região nordeste, mas no próprio estado cearense.

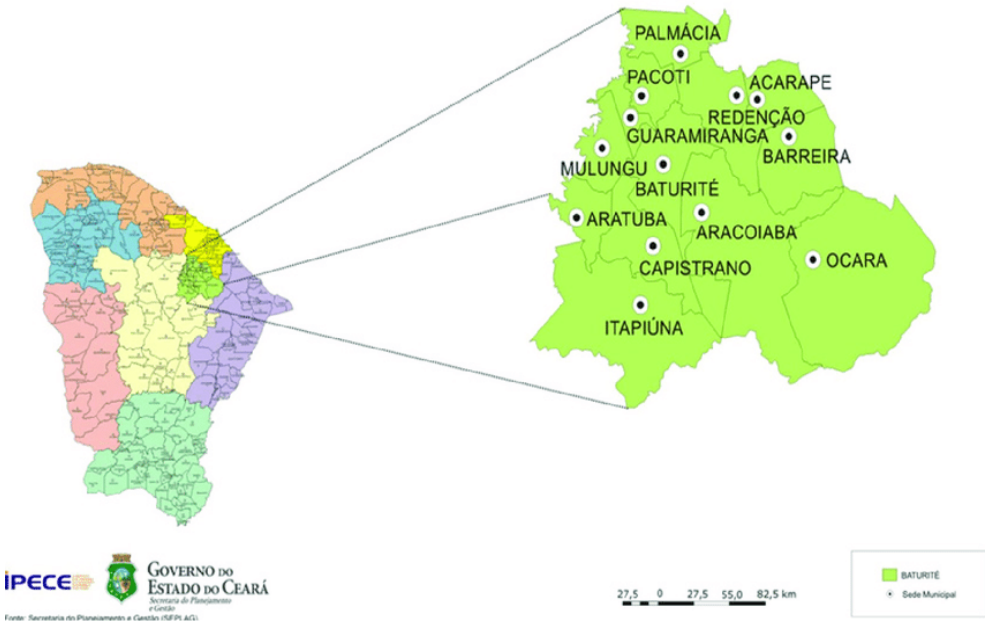
3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização do Universo

O Maciço de Baturité está formado por 13 municípios, sendo eles: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção, como apresentado na figura 1. No ano de 2019, apresentaram

uma participação de 1,41% no PIB total do Ceará, estando entre as regiões de planejamento com menor PIB per capita nesse ano (IPECE, 2019).

Figura 1: Mapa do estado do Ceará, com destaque na região do Maciço de Baturité.



Fonte: IPECE/SEPLAG (2011)

No que concerne à demografia do local, o Maciço de Baturité é uma região de caráter geográfico marcante situada no estado do Ceará, no nordeste do Brasil. Essa zona apresenta uma orografia diferente, com diversos maciços montanhosos e serras que se estendem ao longo de sua extensão. A região abriga o ponto mais alto do estado cearense, o Pico Alto de Baturité, com cerca de 1.150 metros de altitude. Além disso, no maciço de Baturité se localiza a NNE do Estado do Ceará, entre as coordenadas de 4° e 4°30' Lat. S; 38°52' e 39°15' Long. W Gr. Tem a direção NNE-SSO. Abrange área de 3.822 Km² (Magalhães Filho, *et al.*, 1971 *apud* Lima, 1983, p. 11).

Quadro 1: Características territoriais, demográficas e sociais da região do Maciço de Baturité.

Regiões do Maciço de Baturité	**Área da Unidade Territorial (Km²) [2022]**	**População Residente [2022]**	**Produto Interno Bruto *per capita* (R$ mil) [2020]**
Acarape	130,002 km²	14.027	10.317,47 R$
Aracoiaba	643,988 km²	25.553	9.885,68 R$
Aratuba	119,758 km²	11.224	13.301,76 R$
Barreira	260,003 km²	22.391	9.089,71 R$
Baturité	314,075 km²	35.218	11.616,09 R$
Capistrano	226,549 km²	17.254	10.611,27 R$
Guaramiranga	90,817 km²	5.654	14.182,54 R$
Itapiúna	593,231 km²	17.841	7.944,20 R$
Mulungu	97,951 km²	10.569	11.284,98 R$
Ocara	763,075 km²	24.493	8.912,68 R$
Pacoti	112,433 km²	11.186	11.105,20 R$
Palmácia	128,896 km²	10.242	8.725,16 R$
Redenção	247,989 km²	27.214	13.216,42 R$
TOTAL	3.728,767 Km²	232.866	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2023.

Conforme o quadro 1, observa-se que o Maciço tem um território muito abrangente, porém, apesar de grande, possui uma baixa densidade demográfica, como podemos analisar na tabela.

Além disso, com relação ao PIB per capita, a região da Grande Fortaleza fica situada em 1ª lugar como região de maior contribuição, seguida das regiões do Sertão de Sobral, Vale do Jaguaribe e Litoral Leste, intercalando posições de 2º ao 4º lugar no decorrer dos anos. Em contrapartida, o Maciço de Baturité é uma das regiões de planejamento com os índices mais baixos do Ceará ficando na posição (11º), apenas acima do Sertão dos Inhamuns (12ª), Sertão de Crateús (13ª) e Sertão de Canindé (14ª) (IPECE, 2021).

3.2 Tipologia da Pesquisa

O trabalho está desenvolvido seguindo a pesquisa de cunho descritivo, uma vez que esta está disposta a analisar e observar uma realidade já conhecida, colaborando para descrever os fenômenos a serem discutidos nesta monografia. É importante salientar que alguns autores outrora já discutiam o conceito da pesquisa descritiva, visto que a mesma auxilia na explicação do que ocorre no entorno social. Ademais, Barros e Lehfeld revelam que

na pesquisa descritiva existe a,

> [...] descrição do objeto por meio da observação e do levantamento de dados ou ainda pela pesquisa bibliográfica e documental. Das pesquisas descritivas pode-se chegar à elaboração de perfis, cenários etc. A ênfase metodológica pode ser mais quantitativa do que a qualitativa. Buscar percentuais, médias, indicadores, curvas de normalidade etc (Barros; Lehfeld, 1990, p. 34).

Além disso, a abordagem dessa pesquisa é qualitativa, já que esta monografia propõe descrever a complexidade da dinâmica do mercado de trabalho, e ainda visa trazer uma visão sistêmica sobre o comparativo regional entre as cidades que compõem o Maciço de Baturité. Com base neste cenário, é indiscutível que a abordagem qualitativa seja muito eficaz ao analisar um contexto repleto de dificuldades, pois ela proporciona uma gama de possibilidades no que se diz respeito aos métodos de investigação. Outrossim, é factível citar-se que,

> discorrendo sobre o tema, dizem, que a abordagem qualitativa permite apanhar uma parte da significação de um conteúdo através das freqüências e outros índices da importância relativa de seus elementos, daí o interesse de abordagens mais qualitativas que conservam a forma literal dos dados (Laville; Dionne, 1999 *apud* Nunes; Nascimento; Luz, 2016, p. 147).

Como é possível constatar, a pesquisa qualitativa conta com vários instrumentos que possibilitam uma compreensão mais aprofundada de comportamentos e fenômenos sociais ainda que complexos. Desta maneira, o método a ser utilizado nesta monografia, se baseia na investigação e análise de conhecimentos coletados de diversas fontes bibliográficas que auxiliam no entendimento da dinâmica laboral a ser estudada.

A pesquisa bibliográfica que está presente em praticamente todos os trabalhos de cunho científico é caracterizada pela sua busca e análise de materiais escritos, sendo eles livros, artigos, dissertações, teses e outros documentos que estão relacionados ao tema de estudo. Diante disso, cita-se então que,

> A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (Sousa; Oliveira; Alves, 2021, p. 66).

Tal pesquisa se revela de grande importância também para a realização deste estudo científico. Uma vez que foram utilizados de artigos científicos, teses, livros e dissertações, encontrados de maneira online, na qual foram empregados para a realização do referencial teórico. Estando presente desde a importância do trabalho e a conceituação dos setores da economia – sendo eles, o setor de serviços e comércio; setor industrial e de construção; e por

fim o setor agropecuário –, até o mercado de trabalho e as suas transformações.

Vale ressaltar que houve uma inexistensia de pesquisas bibliográficas relevantes sobre o mercado de trabalho no Maciço de Baturité. O que evidencia um enorme desafio na realização de pesquisas nesta região específica, uma vez que, sem uma bibliografia para auxiliar conceitos e teorias de pesquisas precedentes, a pesquisa pode enfrentar algumas dificuldades no entendimento e na análise dos resultados.

Entretanto, a falta de um corpo teórico também pode ser interpretada como uma oportunidade para gerar novos conhecimentos. O que deixa evidenciado o caráter inovador desta monografia, ao se tornar pioneiro na compreensão e análise do mercado de trabalho na reagião do Maciço de Baturité.

Diante do desafio imposto pela carência de literatura, este estudo surge como um fomentador para desenvolver uma bagagem teórica capaz de orientar investigações futuras sobre o estudo em questão. Assim, não obstante a ausência de referências anteriores, a relevância intrínseca deste trabalho está em sua habilidade de estabelecer os fundamentos para uma compreensão mais profunda do cenário laboral na região do Maciço.

De igual modo, a pesquisa documental, apesar de ser muito similar à pesquisa bibliográfica, tem como principal característica à coleta de dados a partir de documentos brutos, ou seja, que não receberam nenhum tipo de tratamento analítico. Como retrata-se na seguinte citação,

> A pesquisa documental é muito próxima da pesquisa bibliográfica. O elemento diferenciador está na natureza das fontes: a pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias. Essa é a principal diferença entre a pesquisa documental e pesquisa bibliográfica (Sá-Silva; Almeida; Guindan, 2009, p. 6).

Diante disso, a pesquisa documental esteve presente na realização da análise de dados para a apresentação dos resultados desta pesquisa. A retirada desses dados se deu através de uma fonte de pesquisa primária. Estando dispostas no site da RAIS, que é um relatório de informações socioeconômicas, do Ministério do Trabalho e Emprego Brasileiro. Diante disso o Ministério da Economia conceitua a RAIS como,

> A RAIS é um Registro Administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. Constitui um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais, como também é de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal. (Ministério da Economia; PDET, 2016).

No que diz respeito a isso, a Restrição Anual de Informações Sociais (RAIS) aparece

como uma fonte confiável, fornecendo dados oficiais e abrangentes sobre emprego e renda, não só do Maciço, como de todo o país. Porém, para esta pesquisa foram selecionados, para a análise apenas os 13 municípios que compõe a região do Maciço de Baturité.

Todos os dados foram tabulados, levando em consideração os 5 principais setores dispostos pelo RAIS, sendo estes, o setor de agropecuária; setor industrial e de construção; setor de serviços e comércio. Além disso, a renda média também foi tabulada segundo cada município e cada setor nos respectivos anos estudados. A partir destes aspectos, a tabulação dividiu-se também segundo cada gênero, permitindo deste modo analisar-se com mais riqueza de detalhes todos os fenômenos que ocorreram dentro do mercado de trabalho nesta região, nos períodos de 2015 a 2021.

Para a realização da caracterização da amostra, utilizou-se também de dados estatísticos tanto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), entre os anos de 2015 a 2022. Recolhendo, desta maneira, dados sobre a situação do mercado de trabalho, por setores da economia, por gênero e por remuneração média real de cada município que compõe o Maciço de Baturité.

Além disso, para ajudar na compreensão do objetivo principal deste trabalho, que fala sobre - a realização de uma análise do mercado de trabalho por setor da economia, a partir de um comparativo regional entre as cidades do Maciço de Baturité -, foi disposto, ainda, tabelas e gráficos que viabilizem o entendimento do leitor. Tornando, desta maneira, a leitura mais clara e entendível.

A pesquisa também enfrentou algumas dificuldades e limitações durante a sua realização. Dentre elas, cabe destacar a grande quantidade de números tirados de dados brutos que passaram por uma extensa tabulação, que resulta não ser toltalmente fiel à realidade, uma vez que estes dados não consideram questões como, a quantidade de pessoas em situação de empregos informais dentro da região do Maciço e muito menos a renda média destes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

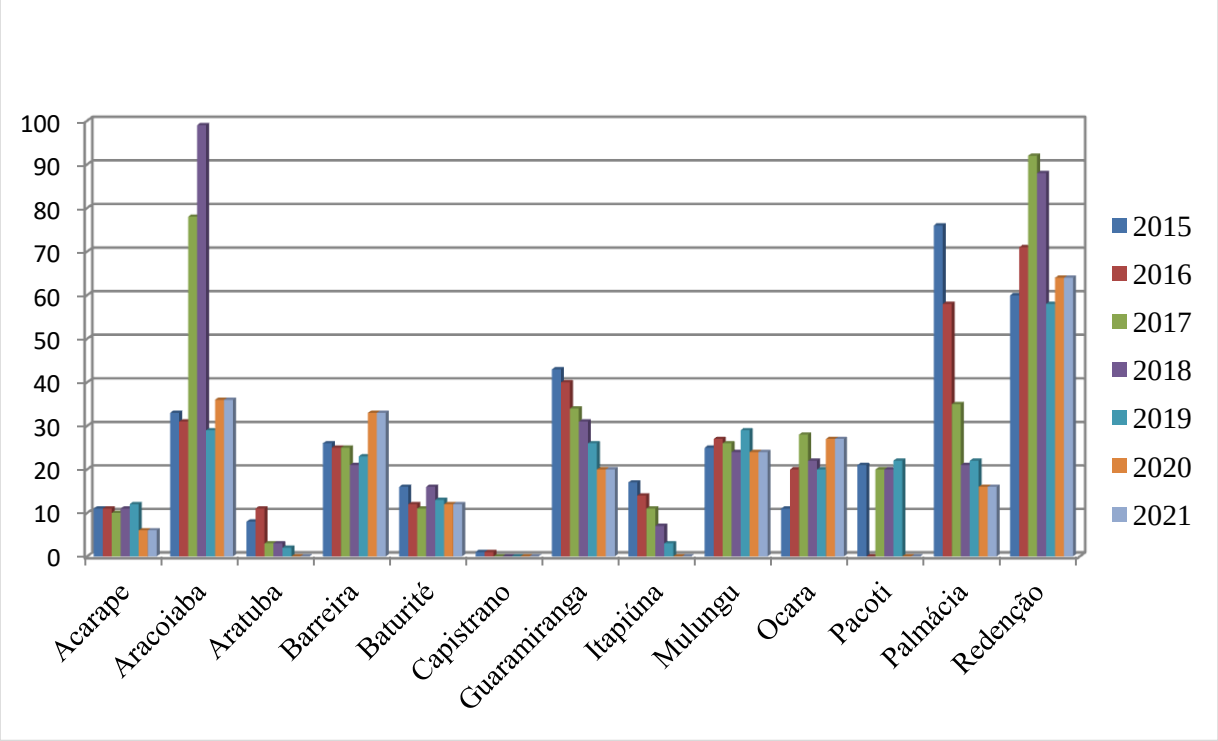
Nesta seção, delineiam-se os resultados preeminentes derivados da descrição do mercado de trabalho dos setores da economia de cada município do Maciço de Baturité. Os resultados foram examinados por meio de gráficos que explicam a situação de ocupação formal em cada setor economico, de acordo com os anos de 2015 a 2021. A apresentação dos resultados e suas respectivas discussões segue a estrutura delineada pelos objetivos

específicos inicialmente estipulados nesta investigação.

4.1 Análise dos Setores Econômicos – Agropecuária, Indústria e Construção, Serviços e Comércio.

Com o objetivo de realizar uma análise mais abrangente dos setores econômicos explorando cada município para uma compreensão mais completa, o gráfico a seguir tem como finalidade descrever e discutir de forma concisa a situação do mercado de trabalho em todos os municípios que compõem o Maciço de Baturité no período de 2015 a 2021, no setor de Agropecuária.

Gráfico 1: Total de postos de trabalho no Maciço de Baturité no setor da agropecuária, nos anos de 2015 a 2021.



Fonte: Elaborado pela autora.

Ao analisar o emprego no setor agrícola ao longo dos anos no município de Maciço de Baturité, podem-se notar mudanças significativas. Guaramiranga, embora tenha permanecido relativamente estável entre 2015 e 2021, diminuiu ligeiramente nos últimos anos, indicando possíveis mudanças na dinâmica económica local. A ocupação no município de Palmácia teve uma queda substancial, podendo ser observada claramente desde 2016, atingindo o seu ponto mais baixo em 2021.

Já a cidade de Redenção, destaca-se pelo crescimento significativo de 53,33% no número de empregos agrícolas em 2017 se comparado ao ano de 2015. O mesmo aconteceu

com Aracoiaba, que conseguiu atingir o seu pico máximo em 2018, apesar da nítida queda que enfrentou nos anos posteriores. Em contrapartida, municípios como Capistrano, Itapiuna, Pacoti e Aratuba apresentam tendência de queda ao longo dos anos, chegando em algumas ocasiões a alcançar zero postos de trabalho formais.

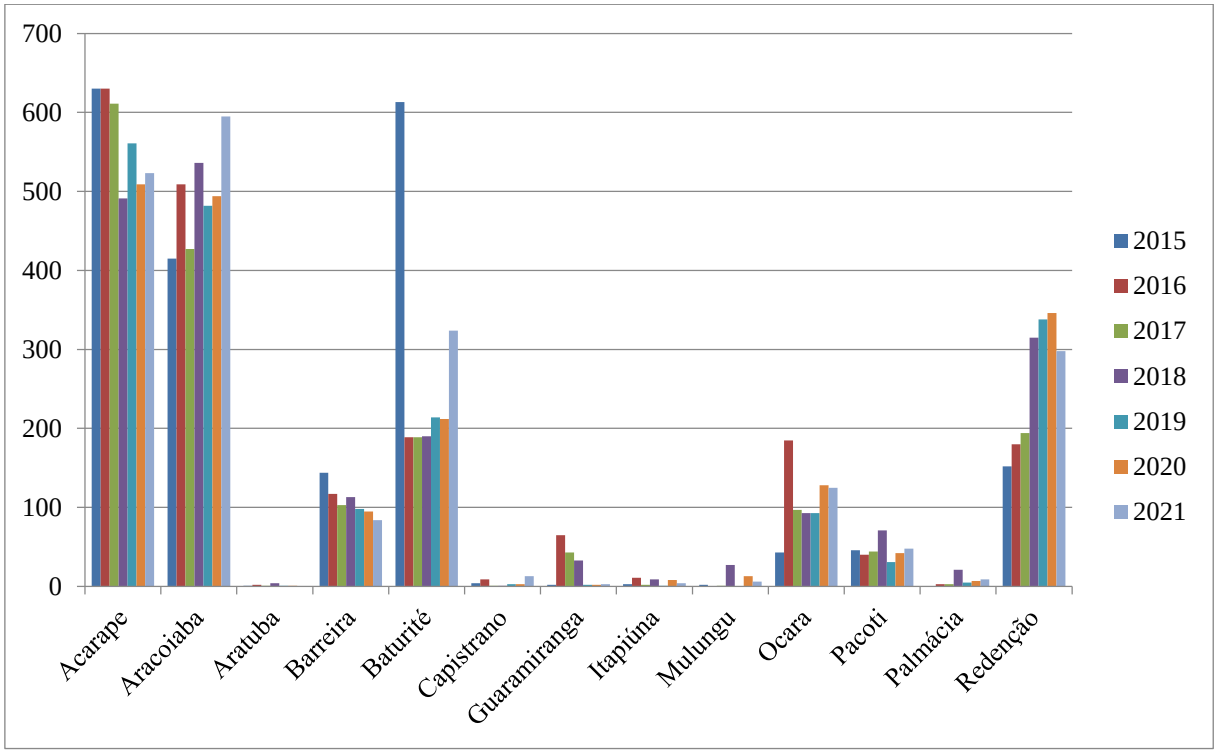
Capistrano, registrando uma população de 17.254 no censo de 2022, destaca-se por possuir o menor número de pessoas ocupadas dentro do setor agrícola, conforme revelado no Gráfico 3. Ademais, apenas 7.52% da população total do município estão envolvidas em atividades ocupacionais. Isso posiciona Capistrano na 116ª posição entre os 184 municípios considerados em 2021 no que diz respeito à proporção de população ocupada (IBGE, 2023).

Ao contrário do gráfico anterior, o Gráfico 2 integra dois setores da região, sendo este, o setor de construção e o setor de indústria. Buscando proporcionar uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pelo segundo setor da economia no Maciço de Baturité. Cada município, desta vez sem distinção de gênero, apresenta suas particularidades no que diz respeito aos postos de trabalho ocupados pela população local.

O Gráfico 2 destaca-se pela notável disparidade nas realidades vivenciadas no segundo setor, comprovando-se que alguns municípios contam com centenas de pessoas ocupadas, enquanto outros apresentam números significativamente menores, variando de dezenas a até mesmo zero trabalhadores. Essa discrepância revela realidades marcantes dentro da mesma região, refletindo diferentes dinâmicas econômicas e desafios enfrentados por estes municípios.

Ademais ao verificar-se de maneira mais detalhada este gráfico, percebe-se que no município de Acarape, o emprego caiu globalmente de 630 empregos em 2015 para 523 empregos em 2021, apresentando uma porcentagem de queda de 16,98%. Aracoiaba, por outro lado, apresentou crescimento contínuo, com um notável aumento no emprego de 415 para 595 no mesmo período.

Gráfico 2: Total de postos de trabalho no Maciço de Baturité nos setores de Construção e Indútria, nos anos de 2015 a 2021.



Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com o gráfico acima, Baturite tem enfrentado uma trajetória de altos e baixos, começando com 613 postos de trabalho em 2015, caindo em 2016 e 2017, mas se recuperando, ainda que não totalmente, nos anos seguintes, chegando a 324 postos em 2021.

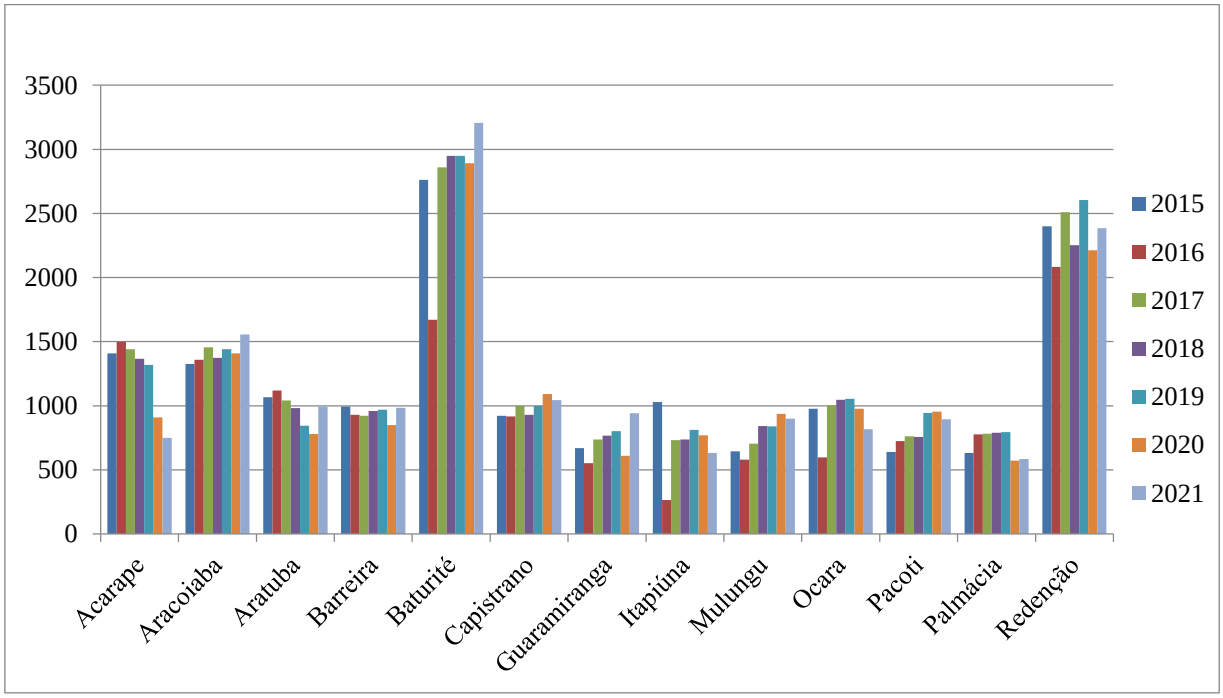
Capistrano, apesar da baixa significativa de pessoas em situação de ocupação laboral, conseguiu ter um aumento considerável de 69,23%, uma vez que passou de 4 para 13 postos de trabalhos analisadas ao longo dos anos. Porém ainda percebe-se, pela quantidade de postos de trabalho, que há desafios a serem travados para se chegar a uma quantidade mais notável de gente ocupada.

Alguns outros municípios também enfrentaram obstáculos, como Aratuba que, apesar de apresentar uma população de 11.224 pessoas segundo o último censo do IBGE, experimentou flutuações e encerrou o período de 2021 sem nenhum posto de trabalho dentro do setor de construção e indústria. Barreira e Guaramiranga registraram declínios, com Barreira reduzindo de 144 para 84 postos, uma baixa de 41,66%, e Guaramiranga mantendo-se em níveis extremamente baixos, atingindo apenas 3 postos em 2021.

Ao contrário dos demais setores, o segmento de serviços e comércio se destaca na região do Maciço de Baturité por apresentar um número mais significativo de postos de trabalho, abrigando a maior quantidade de trabalhadores ocupados.

O setor de comércio e serviços participa com mais de 50% em todos os municípios da região, com destaque para Guaramiranga, Baturité e Pacoti, sendo essas cidades os principais núcleos de desenvolvimento econômico local (Ceará, 2014, p. 22). Essa distinção confere ao setor de serviços e comércio uma posição singular em relação aos demais, influenciando diretamente na expressiva concentração de empregos como é possível observar no gráfico 3.

Gráfico 3: Total de postos de trabalho no Maciço de Baturité nos setores de serviços e comércio, nos anos de 2015 a 2021.



Fonte: Elaborado pela autora.

A grande incidência de postos de trabalho neste setor é atribuída, em parte, à presença de trabalhadores estatutários, uma característica presente principalmente nesse setor da economia regional. Ademais, segundo o Painel de Informações do RAIS (2021), 23,14 % dos postos de trabalho ocupados em 2021 no Ceará são de trabalhadores estatutários, com o setor de serviços abrangendo 99,76% desta população.

Ao analisarem-se os municípios de maneira mais detalhada, percebe-se que Acarape, por exemplo, enfrentou uma queda constante nos postos de trabalho, passando de 1408 em 2015 para 748 em 2021. Enquanto Aracoiaba, após o período de crescimento de 2019, apresentou um aumento significativo em 2020 e 2021, atingindo 1555 postos.

Aratuba, por sua vez, exibiu flutuações ao longo dos anos, com uma queda marcante em 2020 e uma recuperação em 2021, totalizando 995 postos laborais. Barreira manteve um número relativamente estável de postos de trabalho, com uma leve queda em 2021. Em

contraste, Baturité experimentou um aumento notável, passando de 2763 postos em 2015 para 3206 em 2021, com um pico em 2019.

Capistrano mostrou flutuações, atingindo o pico em 2020 com 1090 postos, mas reduzindo para 1043 em 2021. Guaramiranga teve um aumento consistente, passando de 670 postos em 2015 para 942 em 2021. Itapiúna, após uma queda em 2016, apresentou uma recuperação gradual, atingindo 632 postos em 2021. Mulungu mostrou um aumento constante, chegando a 898 postos em 2021.

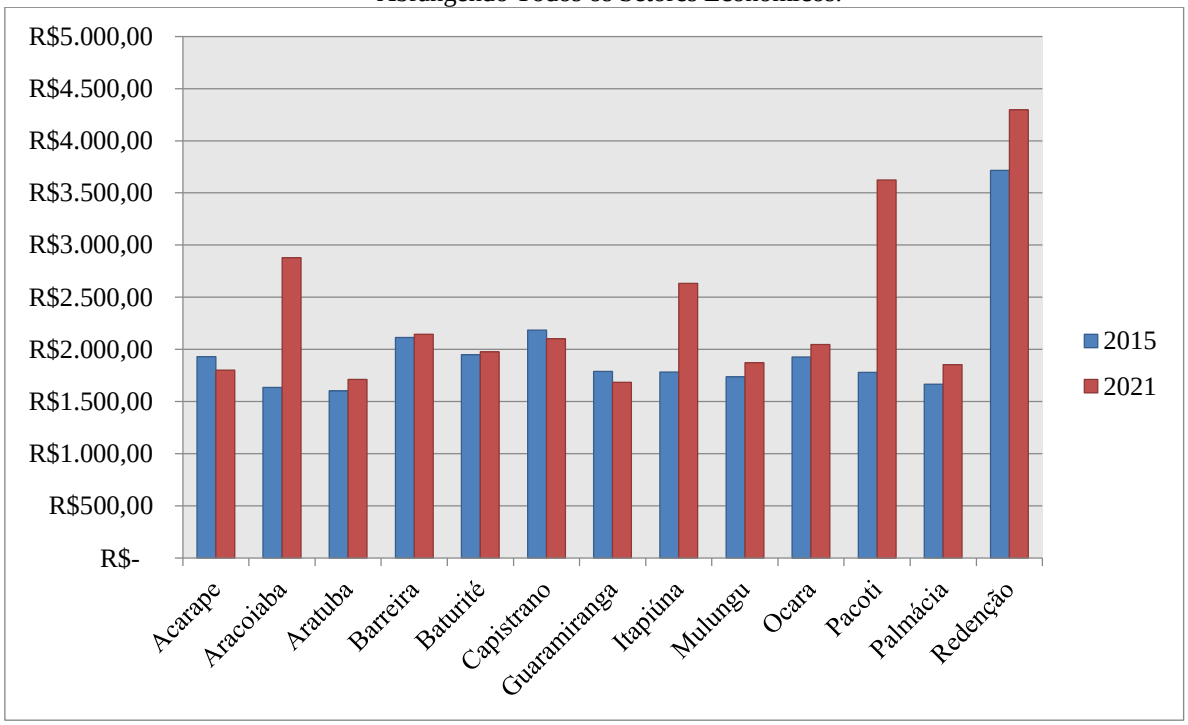
Ocara experimentou variações ao longo dos anos, atingindo 817 postos em 2021. Pacoti apresentou uma variação moderada, mantendo-se em torno de 800 postos nos últimos anos. Palmácia teve uma queda notável em 2020, mas mostrou alguma recuperação em 2021. Redenção, apesar de flutuações, manteve uma quantidade considerável de postos, atingindo 2386 em 2021.

Em linhas gerais, esses dados evidenciam a diversidade na dinâmica do mercado de trabalho na região do Maciço de Baturité, oferecendo, assim, uma análise mais abrangente das flutuações nos postos de trabalho formal nos diversos municípios. Essas informações orientam o panorama da empregabilidade, fornecendo importantes informações que podem subsidiar a formulação de políticas públicas específicas voltadas para o aumento de oportunidades de trabalho na região.

4.2 Análise da Remuneração Real Média dos Municípios.

A análise da remuneração real média, proveniente da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) nos municípios do Maciço de Baturité, é crucial para uma compreensão aprofundada da dinâmica do mercado de trabalho local. Uma vez que a análise da remuneração real média auxilia na compreensão do cenário econômico da região ao longo dos anos.

Gráfico 4: Remuneração Real Média Por Município da Região do Maciço de Baturité em 2015 e 2021, Abrangendo Todos os Setores Economicos.



Fonte: Elaborado pela autora.

Ao analisar-se o gráfico 4, pode-se concluir que Aracoiaba apresenta uma média salarial inferior em 2015, alcançando R$ 1.635,02, o que se revela uma cifra baixa ao verificar-se o panorama apresentado no gráfico 4, pois ocupava a quarta posição nos índices de ocupação dentro do setor de serviços e comércio em 2015. Entretando percebe-se a sua recuperação no ano de 2021, alcançando uma remuneração média de R$ 2.877,61.

Os municípios de Acarape e Guaramiranga apresentaram uma diminuição nas médias salariais, sugerindo possíveis desafios econômicos ou mudanças nas dinâmicas locais. Em Acarape, a redução da média salarial de R$ 1.929,90 para R$ 1.802,51 representa uma queda significativa de 6,60%. Da mesma forma, Guaramiranga também apresentou uma diminuição, passando de R$ 1.790,16 para R$ 1.683,90, resultando em uma redução percentual de 5,93%.

Já Aratuba apresenta uma média ainda mais baixa, atingindo R$ 1.600,59 em 2015 embora trazendo um pequeno aumento em 2021, evidenciando a necessidade de uma maior atenção a questões salariais nesta localidade.

Barreira sobressai-se com uma média salarial mais elevada, atingindo R$ 2.116,02 em 2015 e R$ 2.144,79 em 2021, o que pode refletir uma situação econômica mais estável no município.

Baturité mantinha uma média sólida de R$ 1.949,75 em 2015 e obteve apenas um pequeno aumento em 2021, enquanto Capistrano destacava-se com uma das médias mais

elevadas da região em 2015, atingindo R$ 2.186,42, porém apresentando um declínio significativo em 2021 de 3,82% na remuneração média.

Mulungu, com R$ 1.873,04 em 2021 representa uma situação intermediária. Ocara também apresenta média salarial sólida de R$ 2.047,06 em 2021, sugerindo estabilidade econômica.

Pacoti apresentou um crescimento considerável, com um aumento de 103,41% na remuneração média, enquanto Palmácia registra uma média salarial um pouco mais baixa, atingindo R$ 1.666,12 em 2015 e 1.854,60 em 2021.

Redenção destaca-se significativamente com uma média salarial muito mais elevada, atingindo R$ 3.716,82 em 2015 e R$ 4.297,59 em 2021. Essa disparidade pode refletir características econômicas únicas desse município, uma vez que este comporta uma grande instituição educacional.

Frisa-se ainda que, houve uma significativa progressão de 57,05% no número de registros de empresas no município de Redenção, no período entre 2013 e 2014, indicando uma expansão notável da atividade econômica. Esse crescimento possivelmente possa ser atribuído à implantação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) na região (Rodrigues, 2015, p. 39).

4.3 Análise dos Fatores Externos que Impactam o Mercado de Trabalho

Durante alguns anos de análise econômica, são perceptíveis existência de algumas entraves que se fizeram notáveis ao longo dos anos e que, por sua vez, afetaram a economia em sentido global. Entretanto a consequência de alguns fenômenos são ainda mais evidentes em localidades mais carentes ou em cidades mais afastadas da metrópole. Diante disto, pode-se evidenciar o fenômeno da pandemia derivada do COVID-19, como um fator alavancador de desigualdades e de estancamento econômico em muitos países ou regiões no mundo.

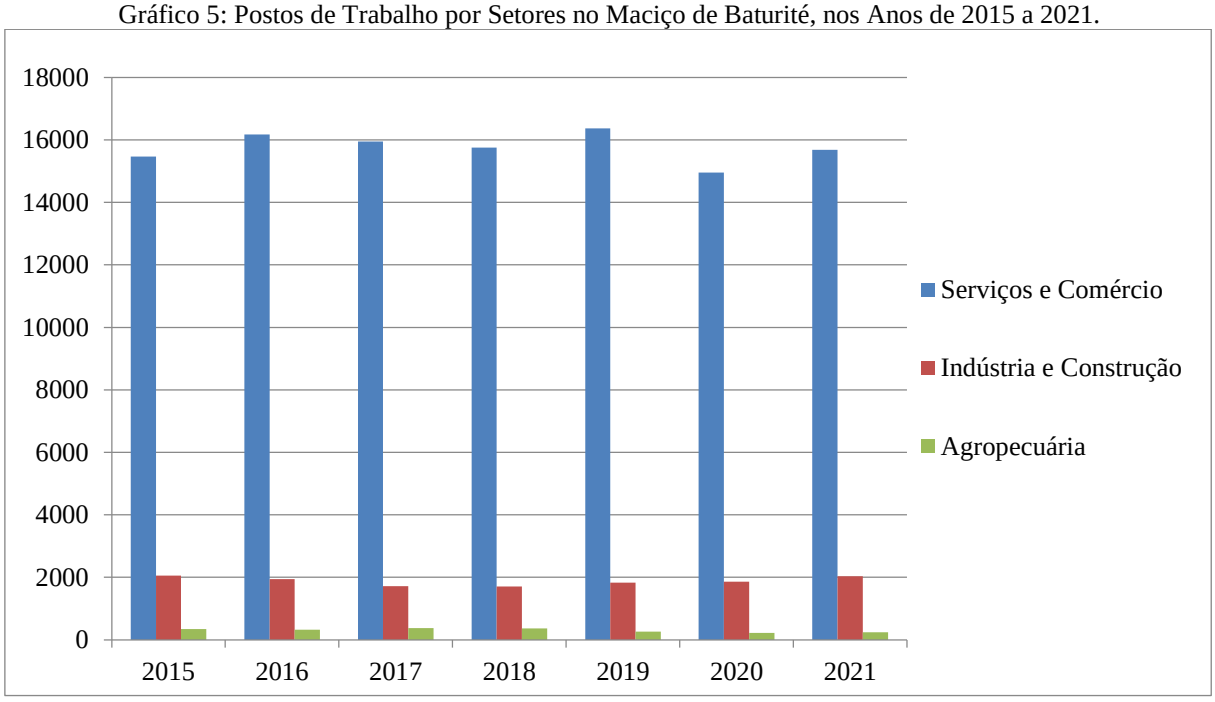
Embora as medidas de contenção, como as quarentenas, tenham sido eficazes no combate à disseminação da COVID-19, também levaram a uma onda sem precedentes de perda de empregos nos setores formal e informal (Sousa, *et al.*, 2022, p. 6). Deste modo, o mercado de trabalho, principalmente em lugares mais carentes se viram afetados pelo retrocesso e a paralisação de algumas atividades que anteriormente fomentavam a economia local.

A região do estado que registrou as maiores perdas em termos de destruição de vagas de empregos formais foi o conjunto do interior do estado do Ceará (IPECE, 2021, p. 11). Isto

apenas evidencia a desigualdade econômica de localidades mais fragilizadas no Ceará, destacando a necessidade de políticas públicas específicas voltadas para o desenvolvimento dessas regiões.

Para uma investigação mais profunda do fenômeno da pandemia dentro do mercado de trabalho na região específica do Maciço de Baturité, analisar-se-á o gráfico 5, para uma melhor compreensão das realidades vivenciadas pela população ocupada da região nesse período pandêmico.

Gráfico 5: Postos de Trabalho por Setores no Maciço de Baturité, nos Anos de 2015 a 2021.



Fonte: Elaborado pela Autora.

Ao examinar o Gráfico 5, é evidente que a atividade ocupacional experimentou um aumento significativo em 2019. No entanto, observa-se uma queda exponencial de 8,63% no ano seguinte. Tendo o ano de 2020, não apenas registrado uma taxa de crescimento ocupacional mais baixa em comparação com 2019, mas também a menor entre todos os anos analisados. Já no ano de 2021, observa-se que houve um pequeno aumento no total de pessoas ocupadas, evidenciando um período melhoramento econômico na região, embora tal alavancamento não tenha conseguido superar o de 2019.

Ademais a analise do gráfico 5, apenas ressalta que definitivamente um fator externo à região pode impactar consideravelmente a dinâmica econômica e laboral de uma determinada região. Porém não evidencia de maneira completa a realidade total do mercado de trabalho na região, uma vez que não abrange a grande parte da população que trabalha informalmente. Sousa *et al.*, também revelam que,

> O encerramento das atividades econômicas, a destruição do emprego e a redução do comércio, dos investimentos e das remessas refletem-se no aumento da desigualdade e da pobreza entre as diferentes categorias desocupação, no âmbito das medidas de contenção do COVID-19, o trabalho autônomo tende a ser mais afetado do que o trabalho assalariado. Isto se aplica, especialmente, mas não exclusivamente, para situações em que este trabalho é realizado como uma atividade informal, que, em grande medida, é realizado no espaço público, o que é fortemente restrito devido a medidas de restrição de mobilidade. (Pires, 2020 *apud* De Sousa *et al.*, 2022, p. 7).

Por isso é importante reconhecer que a pandemia não apenas expôs as fragilidades do sistema econômico, mas também evidenciou as falhas nas redes de segurança social.

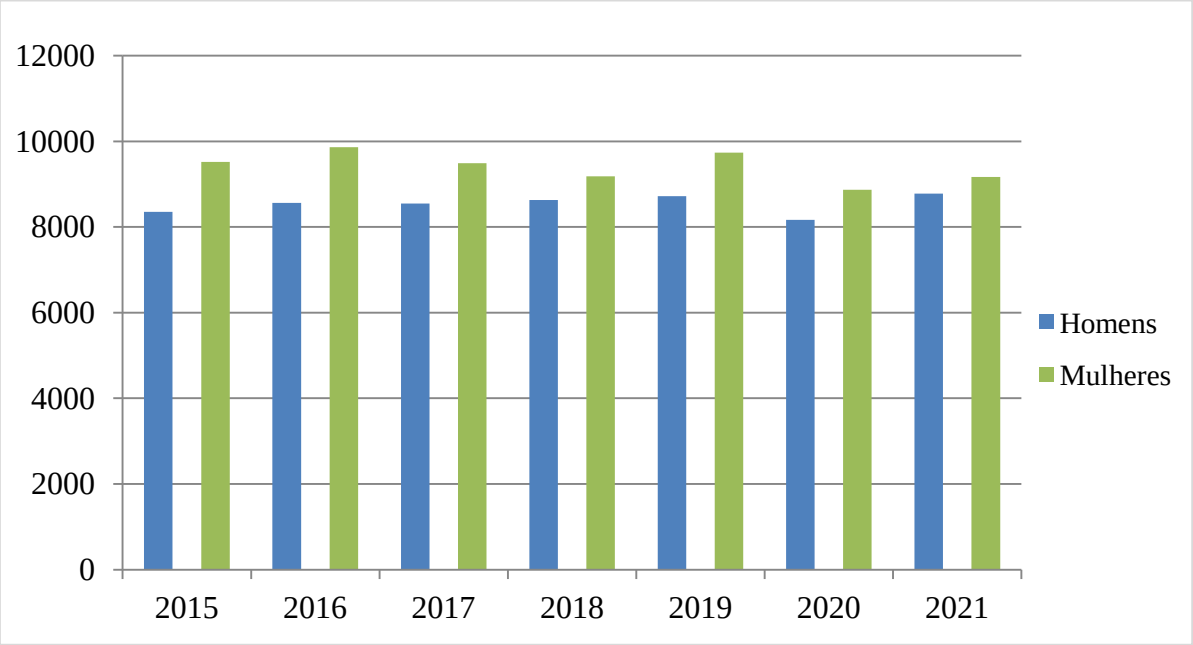
Nesse contexto, políticas públicas precisam ser direcionadas não apenas para a recuperação econômica pós-pandemia, mas também precisam abordar as desigualdades estruturais existentes.

Isso pode incluir, por exemplo, a criação de mecanismos eficazes de proteção social, investimentos na educação e na capacitação da população, como também no fortalecimento do suporte aos setores mais vulneráveis da economia.

4.4 Questões de Gênero no Mercado de Trabalho da Região.

Com base na finalidade primordial do Registro Anual de Informações Sociais (RAIS), voltada para o fornecimento de dados destinados à construção de estatísticas de trabalho, o Gráfico 6 desempenha um papel fundamental ao descrever de forma criteriosa o número total de postos de trabalho ocupados, segmentados por gênero, ao longo de cada ano de análise. Esta abordagem contempla os municípios que integram o Maciço de Baturité, oferecendo uma visão panorâmica da dinâmica ocupacional na região referente a cada gênero.

Gráfico 6: Total de Postos de trabalho por Gênero no Maciço de Baturité, nos anos de 2015 a 2021.

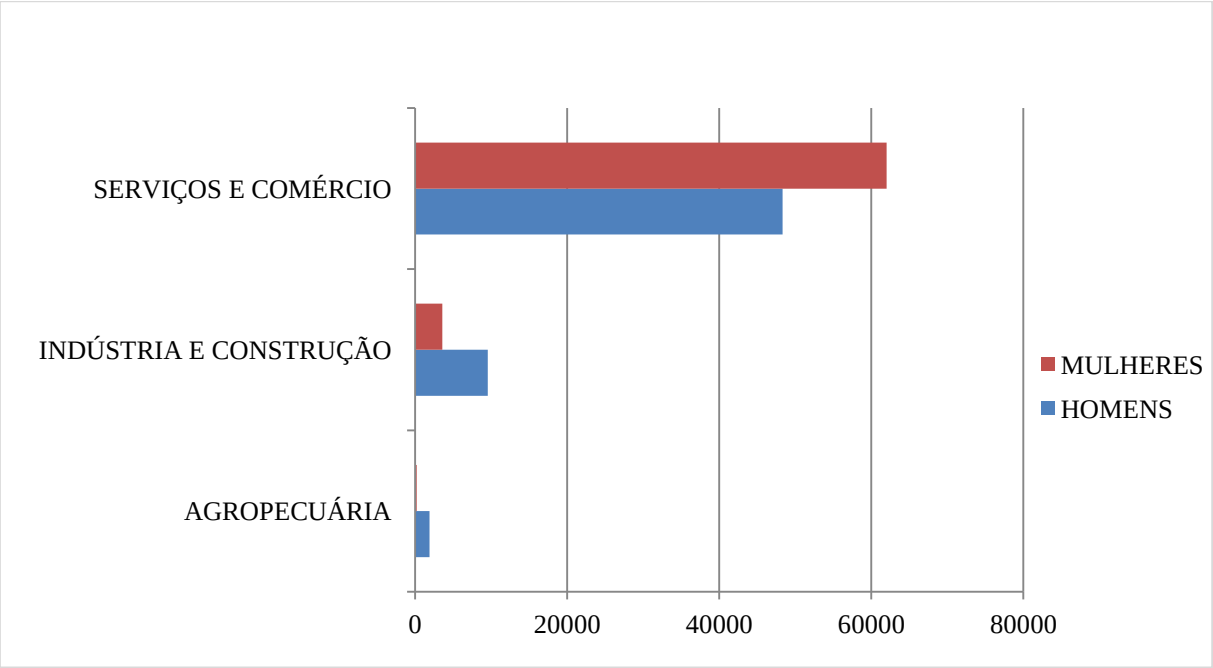


Fonte: Elaborado pela autora.

Ao analisar o gráfico 6, que representam a distribuição do emprego por género, considerando todos os municípios do Maciço de Baturité, fica claro que tem havido uma tendência consistente de crescimento ao longo dos anos em empregos predominantemente preenchidos por mulheres. Em 2015, a diferença já era evidente, com as mulheres detendo 9.519 empregos, em comparação com apenas 8.353 empregos ocupados por homens. Se analisado, vê-se que esta disparidade continuou a aumentar nos anos seguintes, indicando mudanças na dinâmica regional do mercado de trabalho. Em 2016, a disparidade atingiu o seu pico, com as mulheres ocupando 9866 empregos, em comparação com 8566 empregos ocupados por homens.

Vale observar que, apesar do expressivo número de postos de trabalho ocupados que as mulheres representam na região do Maciço, quando decidimos verificar os postos de trabalhos separadamente e, segundo cada setor da economia, analisa-se que existe um enorme entrave quanto à distribuição de ocupações por setores. Uma vez que a participação feminina é mais relevante no setor de serviços e comércio, como pode ser observado no gráfico 7.

Gráfico 7: Incidência de postos de trabalho por setores da economia, segundo cada gênero, nos anos de 2015 a 2021.



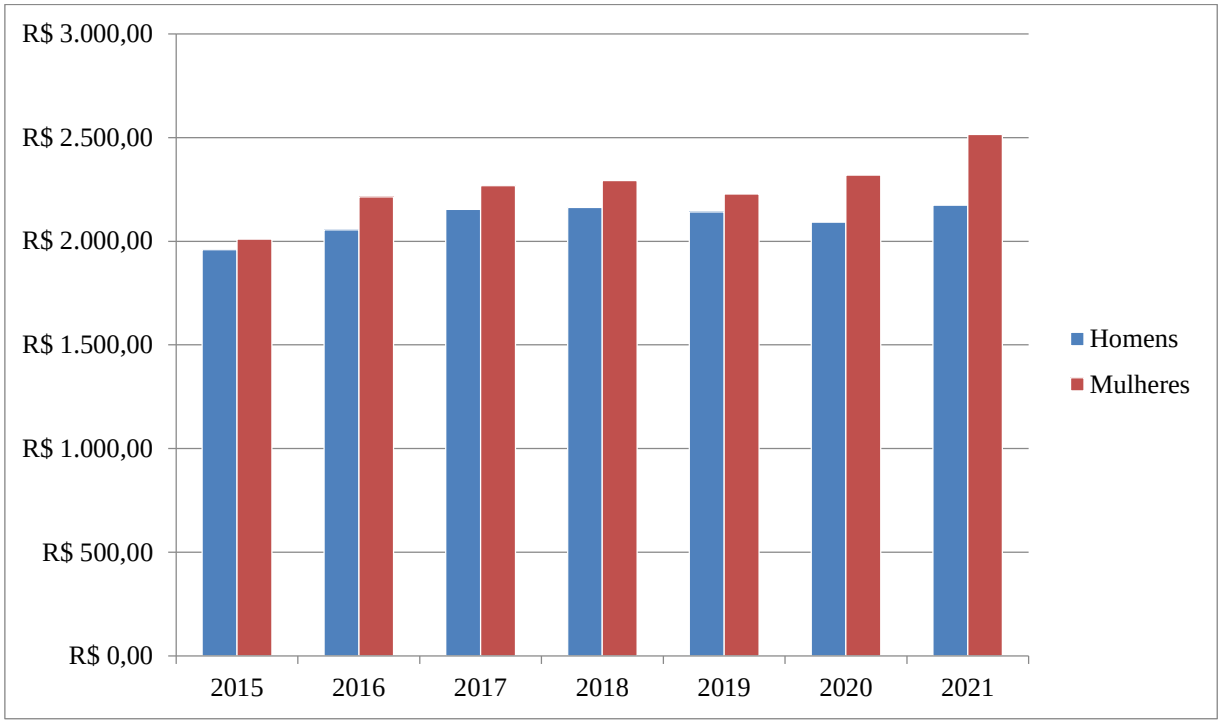
Fonte: Elaborado pela autora.

Verificando a distribuição de empregos em setores específicos, de acordo com o gráfico 7, torna-se claro que a participação das mulheres é mais significativa no terceiro setor da economia, enquanto no primeiro e segundo setor, a proporção de mulheres é significativamente inferior à dos homens. No setor agrícola, por exemplo, a diferença é relevante, com apenas 221 mulheres ocupando os postos de trabalho, em comparação com 1.903 homens. A situação é semelhante na indústria e na construção, onde estão empregadas 3.587 mulheres, em comparação com 9.549 homens. Entretanto, no setor de serviços e comércio, como já foi visto, a disparidade é invertida, com 62.031 mulheres empregadas em comparação com 48.313 homens.

A partir disso, vê-se que a distribuição destoante pode refletir características tradicionais associadas a cada setor, tais como estereótipos de género e estruturas culturais enraizadas. Os setores de serviços e comércio tendem a oferecer uma gama mais ampla de oportunidades para as mulheres, enquanto os setores da indústria, da construção e da agropecuária são considerados tradicionalmente masculinos, o que pode influenciar diretamente nas decisões das mulheres em procurar emprego nestas áreas.

Ao centrar-se na análise de remuneração por gênero, é possível identificar padrões e desigualdades entre homens e mulheres. O gráfico 8 ilustra a remuneração real média por gênero durante o período de 2015 a 2021 e destaca visualmente as tendências e variações salariais, proporcionando uma visão clara das diferenças existentes.

Gráfico 8: A Remuneração Real Média por Gênero em Todos os Municípios do Maciço de Baturité nos Anos de 2015 a 2021.



Fonte: Elaborado pela Autora.

A análise da remuneração real média nos municípios do Maciço de Baturité, segregada por gênero de 2015 a 2021, revela tendências notáveis em ambos os grupos. No caso dos homens, a remuneração média experimentou um crescimento consistente ao longo do período. Inicialmente registrando R$ 1.959,67 em 2015, atingiu seu pico em 2021, alcançando R$ 2.174,17. Sugerindo, desta forma, uma valorização salarial de 9,86% entre ambos os anos.

No contexto feminino, observa-se um índice crescente, embora menos uniforme. Após uma elevação de 2015 para 2016, houve oscilações nos anos seguintes. Em 2021, as mulheres alcançaram sua remuneração média mais alta, atingindo R$ 2.514,07.

Contudo, é importante notar que, ao longo de todo o período, o gênero feminino apresentou uma remuneração média superior ao gênero masculino. Essa disparidade de gênero, embora sujeita a variações, foi particularmente evidente em 2021, quando a remuneração média das mulheres superou, por muito, a dos homens.

Isso se deu de maneira expressiva devido à forte presença femenina no setor de serviços e comércio, como já foi posto anteriormente, e como pode ser evidenciado no gráfico anterior. Entretanto, é importante sinalizar que a tendência geral revela uma melhoria nas condições salariais para ambos os gêneros ao longo do tempo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo a análise socioeconomica do Maciço de Baturité a partir de um comparativo regional entre as 13 cidades que o compõe. De modo que foi possível observar com clareza os aspectos economicos regionais e o fluxo laboral de cada cidade, de acordo com os anos de 2015 a 2021, compreendento os 5 prinicipais setores econômicos e suas devidas complexidades dentro da Região estudada.

Observou-se, portanto, uma variedade marcante entre os municípios, apresentando diferentes realidades econômicas e desafios específicos enfrentados por cada localidade. Municípios como Redenção, por exemplo, destacaram-se com um crescimento expressivo, enquanto outros, como Acarape, Aratuba e Capistrano, enfrentaram desafios econômicos devido à diminuta quantidade de postos de trabalhos ocupados principalmente no setor agropecuário.

Já o setor de indústria e construção, depois do setor agropecuário, se destacam dentro da região por ser um dos setores que menos emprega. Os municípios de Aratúba, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu e Palmácia, são os que mais sofrem com a baixa incidência de postos de trabalho, já que em alguns anos a quantidade de postos formais de trabalho nesse setor chega à zero. Apenas evidenciando os desafios que esses municípios têm de alavancar a economia a partir da geração de empregos tanto no primeiro como segundo setor.

No que tange à remuneração real média dos setores por municípios, verifíca-se que existe uma divisão quanto à renda média entre os gêneros, uma vez que, o sexo feminino se destaca por ter uma média mais elevada se comparado ao gênero oposto. Porém este preciso fato ocorre devido à grande quantidade de mulheres trabalhando dentro do setor de serviços e comércio, o que acaba aumentando o número de postos de trabalho e consequentemente a remuneração média feminina. Em contra partida, a presença masculina nos outros setores, como o de indústria e construção ou o de agropecuária se dá de maneira mais forte do que a feminina.

Levado essa comparação a apenas os municípios da região, comprova-se que no ano de 2021, a remuneração média dos municípios de Redenção, Pacoti, Itapiúna e Aracoiaba alcançou números recordes se comparados ao primeiro ano de análise, 2015. Trazendo atona realidades na qual há uma melhoria considerável na qualidade de vida da população residente e um poder de compra cada vez maior.

A respeito dos impactos sofridos pela região devido ao COVID-19, observa-se uma queda considerável de postos de trabalho em 2020, - ano que ocorreu de fato a pandemia – se

comparado ao ano anterior, uma vez que, o retrocesso quanto a vagas ativas de trabalho se reduziu em 8,63%. O que compreende uma realidade impactante na região. Por outro lado, analisando o gráfico 8, vê-se que no ano conseguinte houve uma recuperação considerável da ocupação laboral, deixando evidente a retomada satisfatória, ainda que não completa, da economia local.

Recomendam-se para as futuras pesquisas científicas a exploração mais aprofundada de algumas lacunas identificadas, como a falta de corpo teórico sobre a região do Maciço de Baturité. Além da ampliação dos indicadores socioeconômicos, para auxiliar na melhor compreensão do cenário econômico local.

Em síntese, este estudo proporcionou uma visão panorâmica da realidade laboral vivenciada pela população local, fornecendo ferramentas para a elaboração de estratégias mais eficazes no âmbito da administração pública.

Conclui-se, portanto, que a continuidade de estudos nesse contexto é fundamental para promover o desenvolvimento contínuo e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes nos municípios que compõe o Maciço de Baturité.

REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

ARAÚJO, Jailton Macena de. Valor social do trabalho na Constituição Federal de 1988: instrumento de promoção de cidadania e de resistência à precarização. **Revista de Direito Brasileira**, São Paulo, SP, v. 16, n. 7, p. 115-134, jan./abr. 2017. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/210568023.pdf. Acesso: Acesso em: 19 ago. 2023.

BARRETO, Ricardo Candéa Sá; ALMEIDA, Eduardo. A contribuição da pesquisa para convergência e crescimento da renda agropecuária no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 47, p. 719-737, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/resr/a/rQ46TrYgypcm3tzhGgBzpPQ/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 22 ago. 2023.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CEARÁ; Secretaria do Turismo. Programa de desenvolvimento do turismo do Ceará. PRODETUR nacional Ceará. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará; Secretaria do Turismo, 2014. Disponível em: https://www.setur.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/59/2016/11/PDITS-macico-baturite-tomo-II.pdf. Acesso em 26 de nov. de 2023.

DE ALMEIDA, Alexandre Nascimento; DA SILVA, João Carlos Garzel Leodoro; ANGELO, Humberto. Importância dos setores primário, secundário e terciário para o desenvolvimento sustentável. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 9, n. 1, 2013. Disponível em: https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/874. Acesso em: 19 de agosto de 2023.

DO NASCIMENTO, Luiz Antonio; SANTOS, Eduardo Toledo. A indústria da construção na era da informação. **Ambiente Construído**, v. 3, n. 1, p. 69-81, 2003. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/view/3443/1857. Acesso em: 20 ago. de 2023.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cadastro Central de Empresas 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html. Acesso em: 25 de nov. de 2023.

IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Efeitos da Covid-19 sobre o Mercado de Trabalho Formal Cearense a partir dos Dados da RAIS de 2020. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/12/ipece_informe_200_10_dez2021.pdf. Acesso em: 22 de jan. de 2023.

IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. PIB dos Municípios

Cearenses 2019. 2021. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2020/12/PIB_dos_Municipios_Cearenses_2002_2018.pdf. Acesso em: 16 de out. de 2023.

KON, Anita. Sobre as atividades de serviços: revendo conceitos e tipologias. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 19, p. 307-328, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rep/a/7BZqK7rhVVNvRzKQqH83cfP/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: Acesso em: 20 ago. de 2023.

LIMA, Timóteo Sérgio Ferreira. Estudo comparativo dos solos das vertentes úmida e seca do maciço Baturité-CE. 1983. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/73073. Acesso em: 16 de out. de 2023.

MAIA, Alexandre Gori. Transformações no mercado de trabalho e desigualdade social no Brasil. **Ciência e Cultura**, v. 58, n. 4, p. 34-35, 2006. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000400017. Acesso em: 24 ago. 2023.

MELO, Hildete Pereira de. et all .O setor serviços no Brasil: uma visão global 1985/95. Rio de Janeiro: IPEA, 1998. 48p. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 19 ago. 2023.

MINISTÉRIO da Economia. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET). O que é RAIS. Disponível em: http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais. Acesso em: 25 nov. 2023.

MORETTO, Amilton José (Org.). **As transformações no mundo do trabalho e o Sistema Público de Emprego como instrumento de inclusão social**. Fortaleza: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, 2018. 316 p. Disponível em: https://sites.usp.br/prolam/wp-content/uploads/sites/35/2021/01/mundo-do-trabalho.pdf. Acesso: 24 ago. 2023.

NUNES, Ginete C.; NASCIMENTO, Maria Cristina D.; LUZ, Maria Aparecida C.A. Pesquisa Científica: conceitos básicos. **Id on Line Revista de Psicologia**, Fevereiro de 2016, vol.10, n.29. p. 144-151.ISSN 1981-1179. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390/527. Acesso em: 03 out. 2023.

PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. **Revista USP**, n. 88, p. 172-182, 2011. Disponível em: file:///C:/Users/lepco/Downloads/13861-Texto%20do%20artigo-16837-1-10-20120517%20(1).pdf. Acesso em: Acesso em: 19 ago. 2023.

RIBEIRO, Regina da Conceição. A influência e a importância do trabalho para a sociedade e suas diferentes concepções. **VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas**, v. 8, 2017. Disponível em: joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo2/ainfluenciaeaimportanciadotrabalhoparaasocieda deesuasdiferentesconcepcoes.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.

RODRIGUES, **Faustino Manuel. Crescimento e desenvolvimento econômico de micro e pequenas empresas após implantação da UNILAB**: Um estudo de caso no município de Redenção. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração Pública). Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Redenção: UNILAB,

2015. Disponível em: https://www.repositorio.unilab.edu.br/xmlui/handle/123456789/504. Acesso em: 25 nov. 2023.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em: Pesquisa_documental_pistas_teoricas_e_me.pdf. Acesso: em 21 nov. 2023.

SECRETARIA do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (SEPLAG). Perfil Regional Baturite. 2011. Disponível em: https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2011/05/Perfil-Regional-Baturite.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

SILVA, Amanda Maila de França. **Mercado de trabalho brasileiro**: um estudo da variação ocupacional entre 2012-2020. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso, Artigo (Tecnóloga em Gestão Pública). Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. Sumé: Universidade Federal de Campina Grande, 2021. Disponível em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/19348/AMANDA%20MAILA%20DE%20FRAN%c3%87A%20SILVA%20-%20TCC%20GEST%c3%83O%20P%c3%9aBLICA%202021.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 14 out. 2023.

SILVA, Caio Assumpção. **A importância dos serviços para o setor de comércio no Brasil**: análise empírica para o período 1996-2016. 2019. Tese (doutorado em Economia). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Brasília, Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/38010/1/2019_CaioAssump%c3%a7%c3%a3oSilva.pdf. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

SILVA FILHO, Luís Abel; DE QUEIROZ, Silvana Nunes; CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda. Mercado de trabalho cearense: desemprego e desempregados – quem são eles? **Revista de Economia**, v. 39, n. 3, 2013. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/economia/article/viewFile/30029/22681. Acesso em: 29 de ago. de 2023.

SOUSA, Ronny Batista *et al*. Impactos da pandemia da COVID-19 nas comunidades carentes: um olhar para a política de assistência social. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 7, p. e371664-e371664, 2022. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1664. Acesso em: 26 de nov. de 2023.

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/lepco/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308%20(1).pdf. Acesso: em 20 de nov. de 2023.

VERÍSSIMO, Michele Polline; SAIANI, Carlos César Santejo. Evidências da importância da indústria e dos serviços para o crescimento econômico dos municípios brasileiros. **Economia e Sociedade**, v. 28, p. 905-935, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ecos/a/zZm63xg7VY8FQpHF35rwgZj/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20 ago. De 2023.

XAVIER, Bruno Gadelha; SIMON, Caroline. Max Weber recepcionado pela Constituição: o viés constitucional da dignidade como prisma necessário ao trabalho humano. **JUS SOCIETAS-JS**, v. 2, n. 1, p. 106-120, 2012. Disponível em: https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/Bruno.pdf. Acesso: Acesso em: 19 ago. 2023.